



NEWSLETTER

1 Junho 2020 - nº 27

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA

Presidente: Ana Paula Martins

Presidente do Conselho Científico: António Vaz Carneiro



O objectivo da Newsletter do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) é a disponibilização de informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, baseada na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa óptica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospectivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos considerados de elevada qualidade e importância clínica.

Autores: Juan Rachadell, Raquel Vareda, Fausto S.A. Pinto, Rodrigo Duarte, Susana Neto, Susana Oliveira Henriques e António Vaz Carneiro

O impacto da Covid-19 em doentes oncológicos é significativo, com aumento da mortalidade aos 30 dias

Referência: Nicole M Kuderer et al. *Clinical impact of COVID-19 on patients with cancer (CCC19): a cohort study. Lancet* Published online May 28, 2020 [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31187-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31187-9)

Análise do estudo: coorte composta por 928 doentes com Covid-19 e doença oncológica, com mediana de idades de 66 anos (57-76), com 30% com mais de 75 anos e 50/50 homens/mulheres. A informação foi retirada da base de dados COVID-19 and Cancer Consortium (CCC19), com dados provenientes de três países: EUA, Canadá e Espanha. Foram seleccionados doentes registados entre 17 de Março e 16 de Abril e com acompanhamento clínico até 7 de Maio de 2020. O objectivo do estudo foi a identificação de factores prognósticos relativos à mortalidade em doentes oncológicos em tratamento (39%) ou em actividade (43%), com especial enfoque no cancro da mama e da próstata.

A taxa de mortalidade final (a 7 de Abril) foi de 13% (n=121). Os factores preditivos independentes para morte aos 30 dias foram a idade (OR=1,84), o sexo masculino (OR=1,63), tabagismo (OR=1,60), co-morbilidades (OR=4,50 para 2 vs. 0), desempenho físico ECOG, doença oncológica activa (OR=5,20) e uso de hidroxocloroquina e azitromicina (OR=2,93).

Aplicação prática: para uma correcta abordagem holística dos doentes com Covid-19 e com doença oncológica concomitante, deverão levar-se em linha de conta os factores preditivos de mortalidade aos 30 dias identificados neste estudo.

A Covid-19 não parece influenciar a mortalidade em doentes oncológicos, sendo principalmente motivada por factores de risco idênticos aos dos doentes não oncológicos: grupo etário, sexo e comorbilidades

Referência: Lennard Y W Lee et al. *COVID-19 mortality in patients with cancer on chemotherapy or other anticancer treatments: a prospective cohort study. Lancet* May 28, 2020 [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31173-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31173-9)

Análise do estudo: estudo prospectivo, observacional, em doentes com doença oncológica activa, registados numa rede de centros oncológicos – UK Coronavirus Cancer Monitoring Project – UKCCMP. O critério de inclusão foi a presença de Covid-19 por RT-PCR em esfregaços orofaríngeos. O objectivo primário foi a mortalidade global ou a taxa de altas hospitalares.

A amostra deste estudo, realizado entre 18 de Março e 26 de Abril de 2020, incluiu 800 doentes com doença oncológica e Covid-19 sintomática, dos quais um pouco mais de metade apresentava um quadro clínico leve. Duzentos e oitenta e um doentes (35%) tinham recebido terapêutica citotóxica nas 4 semanas anteriores ao diagnóstico de Covid-19. A taxa de mortalidade durante o período do estudo foi de 28% (n=226). O risco de morte associou-se aos seguintes factores: idade (OR=9,42), sexo masculino (OR=1,67) e presença de comorbilidades como a hipertensão arterial (OR=1,95) e a doença cardiovascular (OR=2,3). Após ajustes, não se verificou qualquer impacto na mortalidade decorrente dos tratamentos de quimioterapia, radioterapia, imunoterapia, hormonoterapia ou radioterapia nas 4 semanas anteriores à infecção pelo SARS-CoV-2.

Aplicação prática: nem todos os doentes com cancro apresentam necessariamente um maior risco de mortalidade pela Covid-19. Os factores preditivos de morte são semelhantes aos dos doentes não-oncológicos, pelo que este facto poderá aumentar os níveis de confiança dos doentes e seus médicos para avançarem com o tratamento adequado à sua doença oncológica.